



NEGÓCIOS

gestaoenegocios@diariodocomercio.com.br

DESCARTÁVEIS

Vendas da NTFlex disparam com pandemia

Demanda por máscaras saltou 830%

A pandemia do novo coronavírus desencadeou quedas no faturamento de pequenas, médias e grandes empresas no Brasil e no mundo. Por outro lado, há indústrias que conseguiram,

alta de 20% no faturamento em relação a todo o ano de 2019. Além do aumento natural das vendas, a produção de itens de proteção individual contra o vírus que provoca a Covid-19, como máscaras, luvas, capas e lençóis descartáveis, triplicou. "Nossos descartáveis que antes eram produzidos em um período de oito horas diárias, passaram a ser fabricados em



Os descartáveis da NTFlex, antes produzidos em oito horas diárias, passaram a ser fabricados em três turnos contínuos

No acumulado de janeiro a setembro, a empresa sediada em Divinópolis projeta alta de 20% no faturamento em relação a todo o ano de 2019

mesmo em um período de crise econômica, apresentar uma taxa de crescimento significativa, como é o caso da NTFlex, empresa de Divinópolis, Centro-Oeste mineiro, que atua há duas décadas na produção de artigos para o segmento estético, clínico, médico e de higiene pessoal.

No acumulado de janeiro a setembro, a empresa proje-

ta alta de 20% no faturamento em relação a todo o ano de 2019. Além do aumento natural das vendas, a produção de itens de proteção individual contra o vírus que provoca a Covid-19, como máscaras, luvas, capas e lençóis descartáveis, triplicou. "Nossos descartáveis que antes eram produzidos em um período de oito horas diárias, passaram a ser fabricados em

três turnos contínuos", destaca a diretora da NTFlex, Claudis Amaral.

De janeiro a setembro, itens como máscaras, luvas e jalecos descartáveis tiveram um aumento significativo de vendas, se comparado ao mesmo período de 2019. "Crescemos 830% na comercialização de máscaras, 268% em luvas e 830% em jalecos", pontua Amaral. Além de produtos descartáveis, a

empresa atua no segmento de toucador, manicure e pedicure, linhas masculina, para cabelos e depilação, totalizando um mix de 750 artigos.

Investimentos - Para garantir o aumento das vendas e a necessidade do mercado de suprir produtos descartáveis durante essa crise sanitária, a empresa investiu na compra de matéria-prima, adquiriu

maquinários com tecnologia de ponta e reestruturou sua unidade fabril. "Otimizamos gastos, criamos estratégias de crescimento comercial e apostamos no lançamento de novas categorias de produtos", destaca Claudis Amaral.

Em números, a marca investiu, de abril a setembro de 2020, 62% a mais na compra de insumos em relação ao mesmo intervalo de 2019.

Para produzir todo esse volume de matéria-prima, foi necessário sistematizar a planta com novos equipamentos e realizar mudanças na indústria, o que gerou gastos que totalizam cerca de meio milhão de reais. A fim de produzir mais mercadorias, o quadro de colaboradores aumentou em 10%.

A ampliação das transações comerciais externas

também foi uma tática para barrar quedas no faturamento. Atualmente, a empresa negocia com países da América Latina e África e, para 2021, o foco é atender o mercado europeu. "Além de promover o desenvolvimento econômico local, levamos o nome de Divinópolis para todos os estados brasileiros, Distrito Federal e outros continentes", finaliza a diretora da NTFlex.



Estagiários e Aprendizes

Programa Aprendiz Legal abre as portas para a inclusão

Uma leve deficiência motora nas pernas, que dificulta o andar, não impediu que o jovem de 16 anos Logan de Lamare Diniz Teófilo fosse à luta em busca de uma oportunidade no mercado de trabalho. Ele é um dos milhares beneficiados com o Programa Aprendiz Legal, realizado pelo Centro de Integração Empresa-Escola de Minas Gerais (CIEE/MG) em território mineiro em parceria com a Fundação Roberto Marinho (FRM).

Por meio do Aprendiz Legal, muitos jovens recebem a primeira oportunidade de ingresso no mercado de trabalho. A Bungue Alimentos é uma das empresas parceiras

do programa em Santa Luzia (RMBH) e acolheu Logan como aprendiz na área administrativa da empresa desde agosto de 2019. "O contato com o mundo do trabalho está sendo muito importante para que eu possa adquirir experiências e realizar muitos contatos que podem ser importantes no futuro", avaliou o aprendiz.

Logan acredita que, por ser esta a sua primeira vivência profissional, os conhecimentos adquiridos serão fundamentais para pavimentar a sua caminhada profissional. "Esta oportunidade me trouxe confiança para enfrentar novos desafios. Nunca imaginei que seria fácil o meu ingresso no mercado de

trabalho e tive medo porque via na minha deficiência um obstáculo quase insuperável. Com a ajuda do CIEE/MG e da Bungue Alimentos, não foi o 'bicho de sete cabeças' que pensei que fosse", comemorou.

Logan enfatiza que tem muita vontade de conhecer mais a fundo a área de engenharia. Mas enquanto aguarda para tomar a decisão de se tornar ou não engenheiro, tem certeza que outras oportunidades de trabalho surgiram ao longo de sua vida, já que está iniciando sua carreira profissional.

Solidariedade - Assim como Logan, muitos aprendizes sonham com uma oportunidade

de trabalho. Para tornar reais esses sonhos, o CIEE/MG conta com empresários que apoiam a causa da inclusão social.

Seja uma empresa solidária exemplar como a Bungue Alimentos e participe do Programa Aprendiz Legal do CIEE/MG.



O aprendiz Logan trabalha na Bungue Alimentos

CIEE/MG:
INFINITAS POSSIBILIDADES NA CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS E APRENDIZES

FALE CONOSCO PELO WHATSAPP OU, SE PREFERIR, ENTRE EM CONTATO COM O NOSSO CALL CENTER
(31) 3429-8100

Estagiários e Aprendizes

Aprendiz Legal

Rua Célio de Castro, 79 - Floresta - Belo Horizonte - MG.

Coluna produzida pela Secretária de Comunicação do Centro de Integração Empresa-Escola de Minas Gerais – Rua Célio de Castro, 79 – Floresta (Sede própria) – CEP: 31.110-000. Telefones: (031) 3429-8100 (Geral) – Atendimento às empresas: (31) 3429-8144 – Atendimento às escolas: (31) 3429-8106 – www.cieemg.org.br